

CAGED - Setor Industrial

Movimentações trabalhistas - Mato Grosso do Sul

2023

Resumo

- **Estatísticas de Abril/2023**

- *Admissões:* 4.874
- *Desligamentos:* 4.022
- *Saldo total:* 852

- **Estatísticas do acumulado do ano de 2023**

- *Admissões:* 20.190
- *Desligamentos:* 17.425
- *Saldo total:* 2.765

- **Setores com os melhores saldos em 2023**

- *1º:* Fabricação de Produtos Alimentícios (931)
- *2º:* Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis (803)

- **Setores com os piores saldos em 2023**

- *1º:* Outros (-310)
- *2º:* Eletricidade, Gás e Outras Utilidades (2)

- **Ocupações com melhores saldos em 2023**

- *1º:* Alimentadores de linhas de produção (831)
- *2º:* Trabalhadores da mecanização agrícola (280)

Introdução

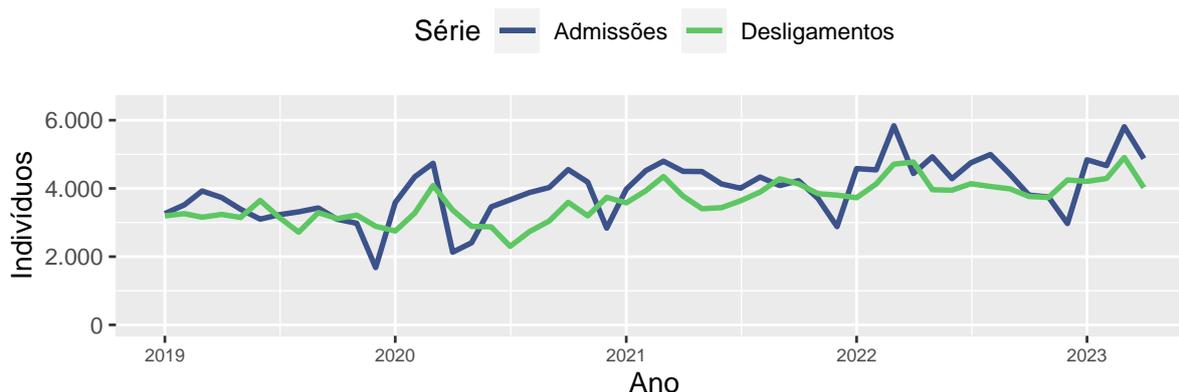
Apresenta-se neste relatório uma análise dos dados das movimentações trabalhistas do setor industrial monitoradas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), referente aos trabalhadores com carteira assinada. Nesse sentido, a dinâmica do mercado de trabalho é analisada através de uma série de dimensões, como subsetores econômicos, principais profissões, pelas características dos trabalhadores e etc.

No último mês de Abril/2023, o estado de Mato Grosso do Sul apresentou um saldo positivo de 852 trabalhadores, resultado da admissão de 4.874 e desligamento de 4.022 pessoas. Quando analisamos no acumulado do ano de 2023, temos um saldo de 2.765, resultado melhor do que o registrado para o mesmo período do ano passado, quando houve um saldo de 2.055 trabalhadores.

Nos gráficos abaixo é possível ver a dinâmica das admissões e desligamentos no mercado de trabalho local, bem como o saldo resultante mensalmente desde 2019.

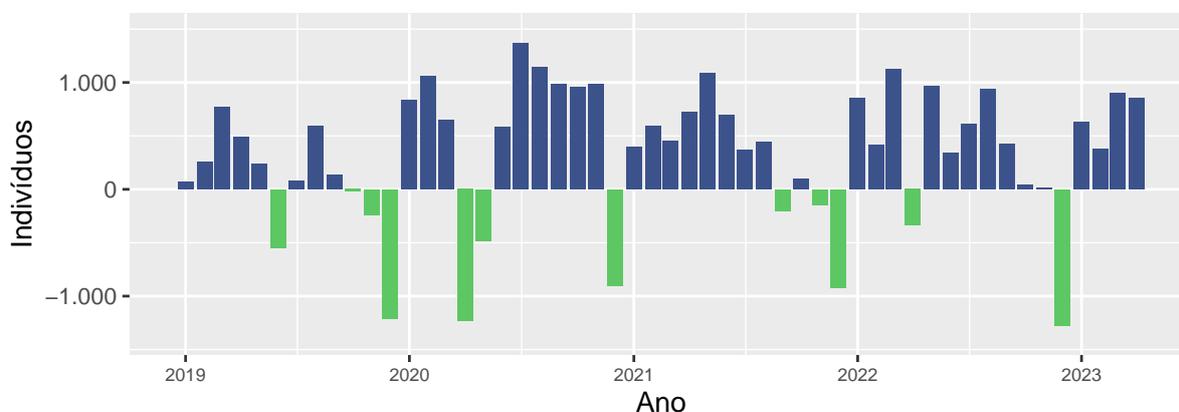
Admissões e Desligamentos

Série histórica mensal



Saldo das movimentações

Série histórica mensal

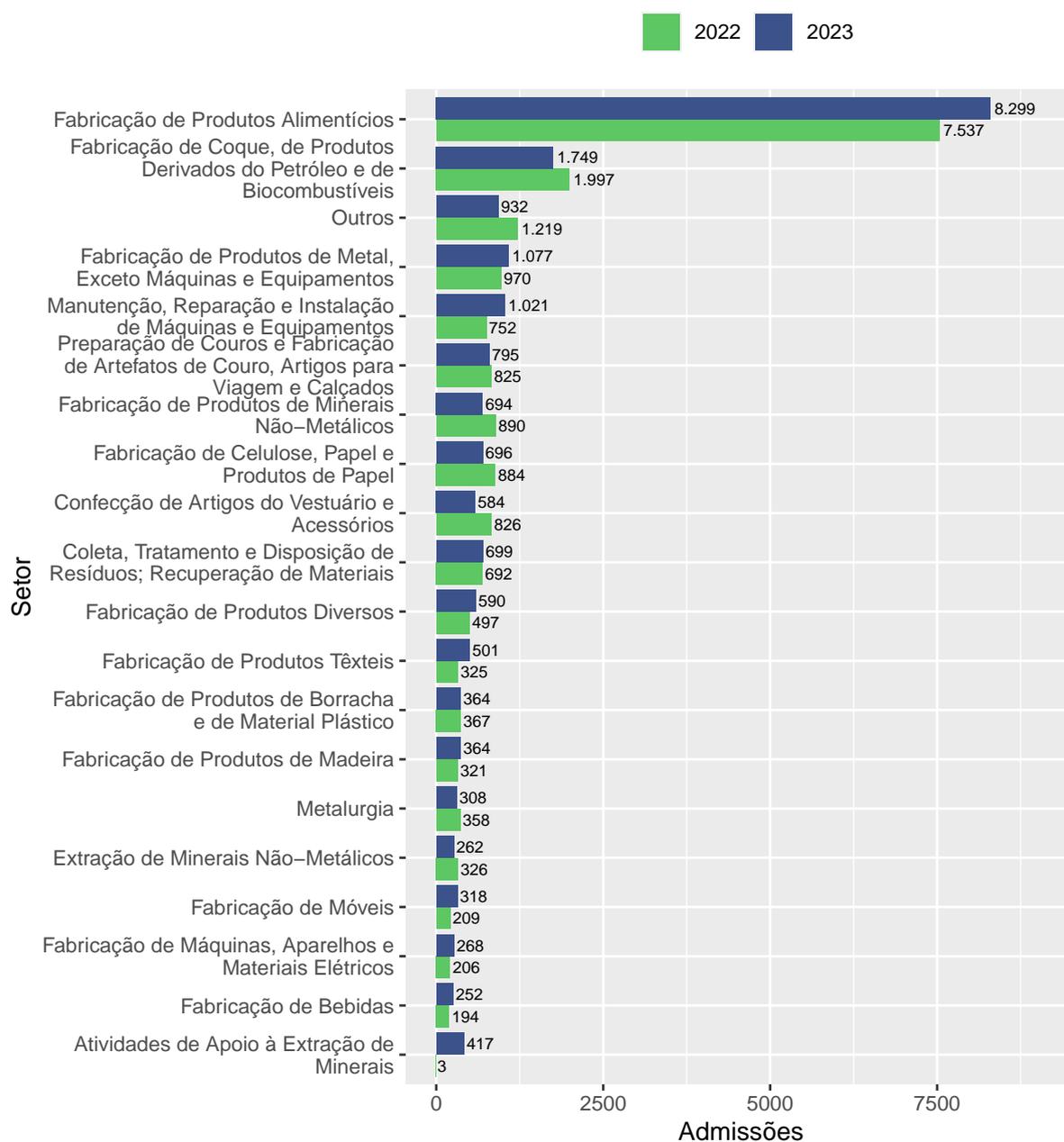


Admissões

Setores econômicos

Pela ótica dos setores econômicos, aquele que mais se destaca em 2023 no que diz respeito as contratações é o setor de Fabricação de Produtos Alimentícios, com 8.299 admissões, representando 41,10% do total. No segundo lugar se encontra o setor de Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis com 1.749 admissões (8,66%). No gráfico abaixo temos as admissões no acumulado do ano em 2023 e 2022.

Admissões por Setores Econômicos
2022 e 2023



Fonte: Ministério da Economia, 2023

Ocupações

No quesito ocupações/profissões, apresenta-se na tabela abaixo as 15 principais em relação a quantidade de contratações no acumulado do ano de 2023. Assim, verificou-se que, até Abril a ocupação de Alimentadores de linhas de produção registrou a maior quantidade de contratações, com 4.602 admissões. Em média, o salário contratado foi de R\$ 1.493,99 e os trabalhadores tinham em média 28 anos.

Na ponta oposta, por sua vez, levando em consideração as principais profissões apresentadas na tabela abaixo, a ocupação de Técnicos de controle da produção foi a que registrou o menor nível de admissões, com 211 trabalhadores, onde, foi acertado o salário médio de R\$ 2.305,57.

Tabela 1: Principais ocupações contratadas em 2023

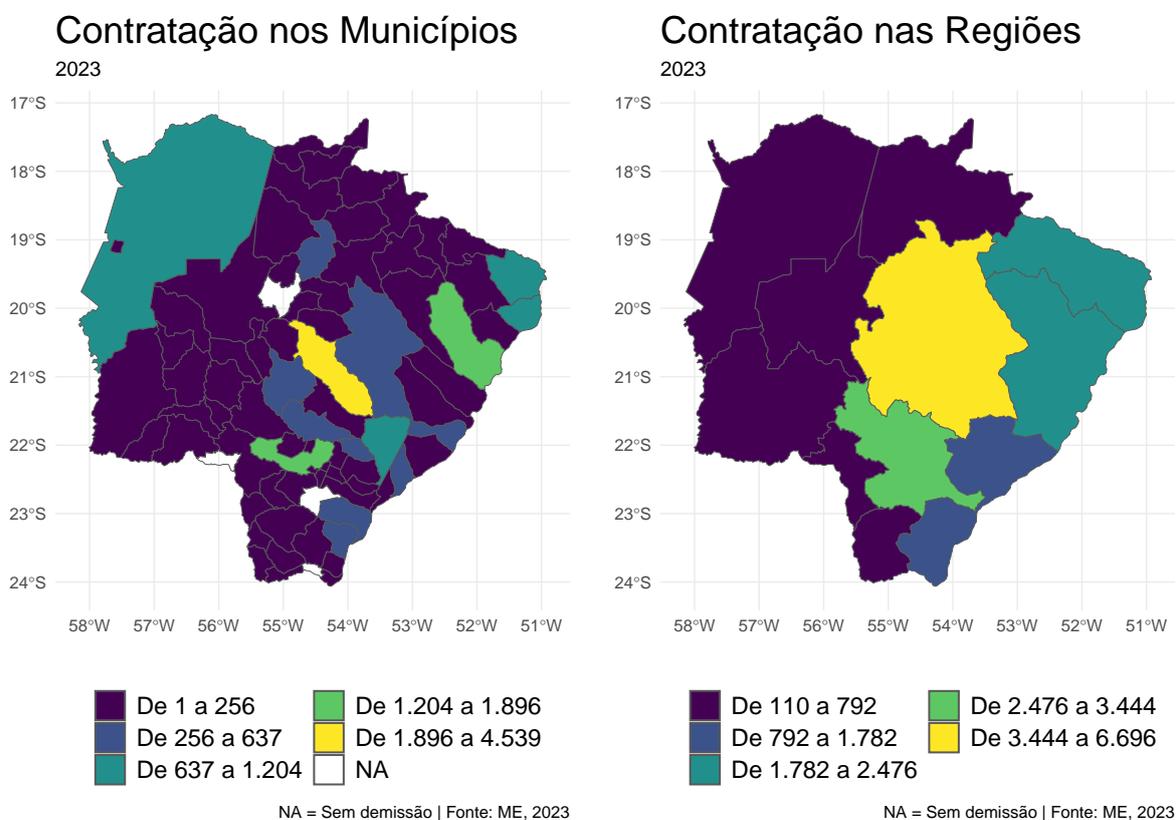
Ocupações	Quantidade	Média salarial	Idade média
Alimentadores de linhas de produção	4.602	1.493,99	28,32
Magarefes e afins	1.720	1.687,31	30,79
Agentes, assistentes e auxiliares administrativos	1.149	1.402,60	22,39
Motoristas de veículos de cargas em geral	841	2.036,53	40,02
Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações	696	1.491,55	33,60
Almoxarifes e armazenistas	568	1.742,66	27,95
Trabalhadores da mecanização agrícola	562	1.950,91	34,09
Trabalhadores agrícolas na cultura de gramíneas	503	1.457,50	31,97
Mecânicos de manutenção de máquinas industriais	373	2.507,15	34,73
Operadores do comércio em lojas e mercados	366	1.502,93	29,79
Trabalhadores de soldagem e corte de ligas metálicas	329	2.502,80	34,32
Operadores de máquinas a vapor e utilidades	277	2.085,46	32,23
Trabalhadores auxiliares nos serviços de alimentação	238	1.430,84	30,90
Trabalhadores de caldeiraria e serralheria	217	2.482,15	34,39
Técnicos de controle da produção	211	2.305,57	29,50

Fonte: Ministério da Economia, 2023

Municípios e Regiões

Em relação a distribuição geográfica das contratações no setor industrial até Março/2023, tivemos no estado de Mato Grosso do Sul 75 municípios com valores verificados, com o maior volume registrado na cidade de Campo Grande, com contratação de 4.539 trabalhadores. Completando os 3 primeiros colocados, tivemos Dourados com 1.896 e Três Lagoas com 1.677 admissões. Em termos percentuais, esses três municípios representaram, respectivamente, 22,48%, 9,39% e 8,31% do total contratado em MS em 2023.

Na ponta inferior, os menores níveis de admissões aconteceram em Laguna Carapã (1), Nioaque (1) e Paranhos (1). Juntos, esses municípios representaram apenas 0,01% da admissão total do setor em 2023.



De um ponto de vista mais agregado, em 2023 100,00% das 12 regiões imediatas de Mato Grosso do Sul apresentaram contratação de trabalhadores, com destaque para a região de Campo Grande, com 6.696 pessoas. Na ponta de baixo, as menores quantidades foram registradas na região de Amambai, com 110 trabalhadores.

As informações sobre os demais municípios e regiões podem ser visualizadas no anexo, ao final deste trabalho.

Grau de Instrução

Analisando as contratações pelas características dos trabalhadores, temos que a maior das pessoas tinham como nível de escolaridade ‘Médio completo’, somando 10.887 indivíduos (53,92% do total). Em seguida vieram os de nível Fundamental incompleto e Médio incompleto, com 3.101 e 2.555 admissões, respectivamente.

Na tabela abaixo temos as admissões pelos demais níveis de escolaridade para o acumulado do ano.

Tabela 2: Ocupações por grau de instrução em 2023

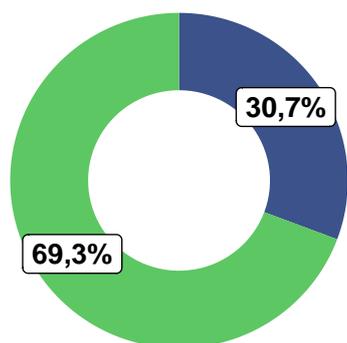
Escolaridade	Quantidade	%
Analfabeto	336	1,66
Fundamental incompleto	3.101	15,36
Fundamental completo	1.785	8,84
Médio incompleto	2.555	12,65
Médio completo	10.887	53,92
Superior incompleto	475	2,35
Superior completo	988	4,89
Pós-Graduação completa	63	0,31

Fonte: Ministério da Economia, 2023

Sexo

Por sexo, 13.990 ou 69,29% do total das contratações eram formados por homens, enquanto que 6.200 (30,71%) eram mulheres.

Admissões por Sexo %



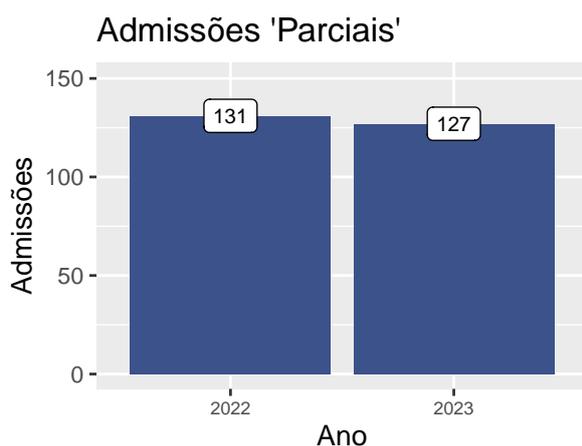
Sexo	Admitidos
Mulher	6.200
Homem	13.990

Homem Mulher

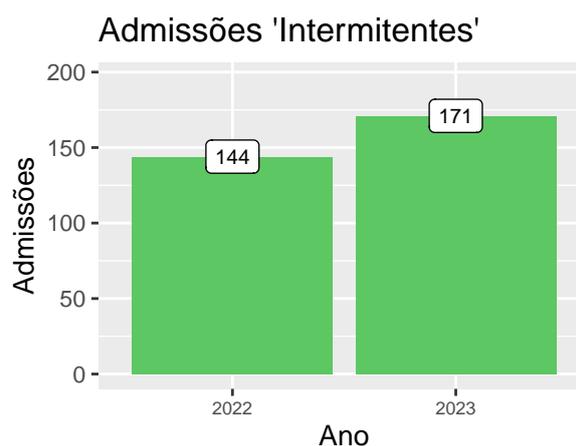
Fonte: Ministério da Economia, 2023

Modalidade

A reforma trabalhista de 2017 abriu possibilidades para novos tipos de contratações, representadas pelas modalidades do tipo 'Parcial' e 'Intermitente', que são objeto dessa seção. Nesse contexto temos os gráficos abaixo mostrando essa evolução nesses tipos de contratações. Nos empregos parciais, por exemplo, entre 2022 e 2023 ocorreu uma variação de -3,05% no número de admissões, passando de 131 para 127 trabalhadores. Em relação aos intermitentes, essa variação foi de 18,75% para o mesmo período, como vemos nos gráficos abaixo.



Fonte: Ministério da Economia, 2023



Fonte: Ministério da Economia, 2023

Tamanho do estabelecimento

No quesito tamanho dos estabelecimentos, temos que a maior parte das contratações foram realizadas em empresas nenhum vínculo, com 49,64% do total das admissões.

Tabela 3: Admissões por tamanho dos estabelecimentos em Jan-Abr/2023 e Jan-Abr/2022 no estado

Tamanho	Jan-Abr/2023		Jan-Abr/2022		Variação %
	Admissões	%	Admissões	%	
Nenhum vínculo	10.023	49,64	791	4,08	1.167,13
De 1 a 4 vínculos	456	2,26	884	4,56	-48,42
De 5 a 9 vínculos	532	2,63	947	4,88	-43,82
De 10 a 19 vínculos	594	2,94	1.128	5,82	-47,34
De 20 a 49 vínculos	1.186	5,87	1.704	8,78	-30,40
De 50 a 99 vínculos	773	3,83	1.753	9,04	-55,90
De 100 a 249 vínculos	1.165	5,77	2.573	13,26	-54,72
De 250 a 499 vínculos	1.467	7,27	2.032	10,48	-27,81
De 500 a 999 vínculos	1.549	7,67	2.686	13,85	-42,33
De 1000 ou mais vínculos	2.444	12,11	4.865	25,08	-49,76
Não identificado	1	0,00	35	0,18	-97,14

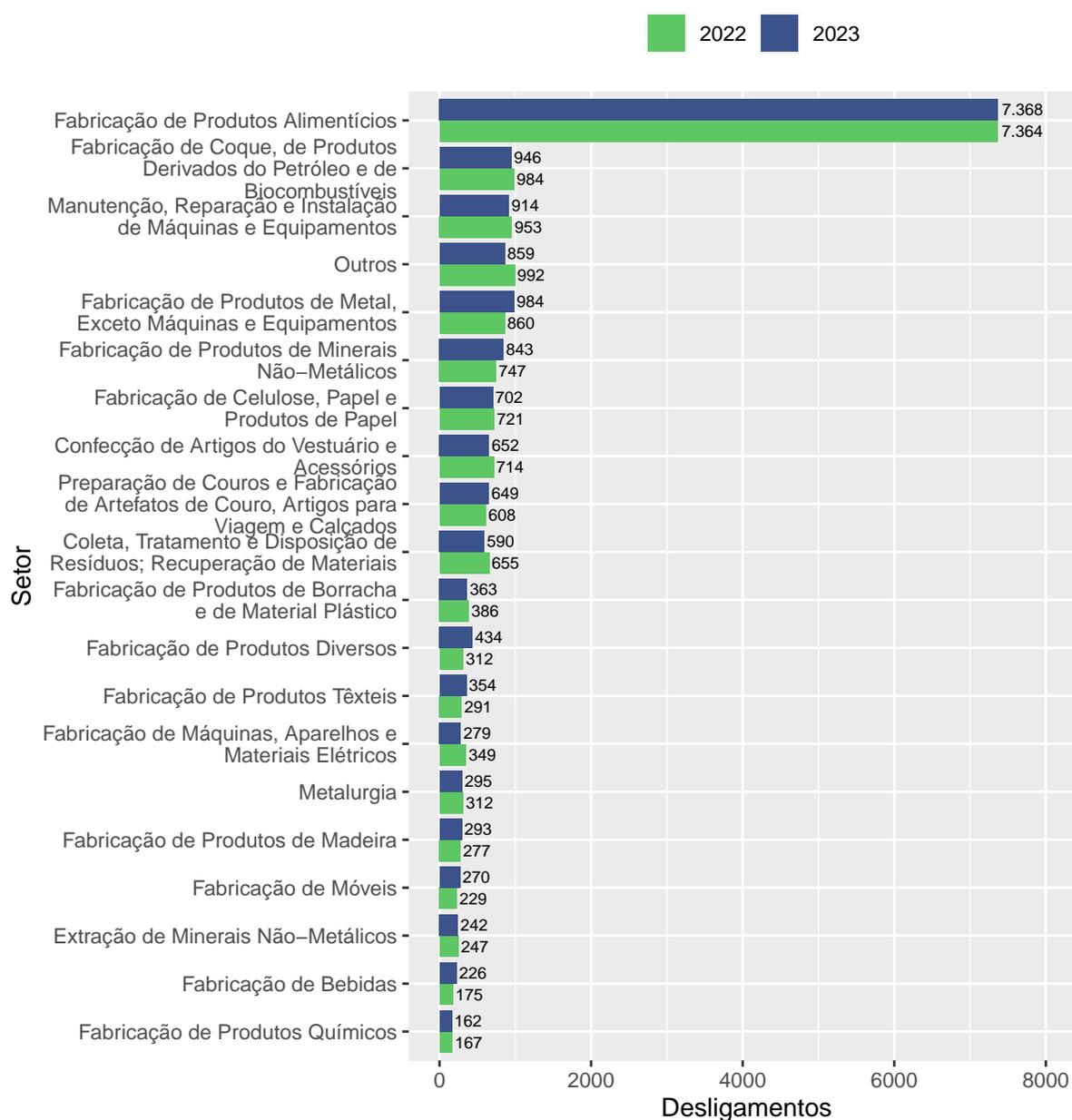
Fonte: Ministério da Economia, 2023

Desligamentos

Setores econômicos

Analisando agora os desligamentos, pela ótica dos setores econômicos, aquele que mais se destaca em 2023 no que diz respeito as demissões é o setor de Fabricação de Produtos Alimentícios, com 7.368 desligamentos, representando 42,28% do total. No segundo lugar se encontra o setor de Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos com 984 desligamentos (5,65%). No gráfico abaixo temos as demissões no acumulado do ano em 2023 e 2022.

Desligamentos por Setores Econômicos
2022 e 2023



Fonte: Ministério da Economia, 2023

Ocupações

No quesito ocupações/profissões, apresenta-se na tabela abaixo as 15 principais em relação a quantidade de demissões no acumulado do ano de 2023. Assim, verificou-se que, até Abril a ocupação de Alimentadores de linhas de produção registrou a maior quantidade de demissões, com 3.771 desligamentos. Em média, o salário contratato era de R\$ 1.512,90 e os trabalhadores tinham em média 29 anos.

Na ponta oposta, por sua vez, levando em consideração as principais profissões apresentadas na tabela abaixo, a ocupação de Operadores de máquinas para costura de peças do vestuário foi a que registrou o menor nível de demissões, com 206 trabalhadores, onde o salário médio girava em torno de R\$ 1.484,19.

Tabela 4: Principais ocupações demitidas em 2023

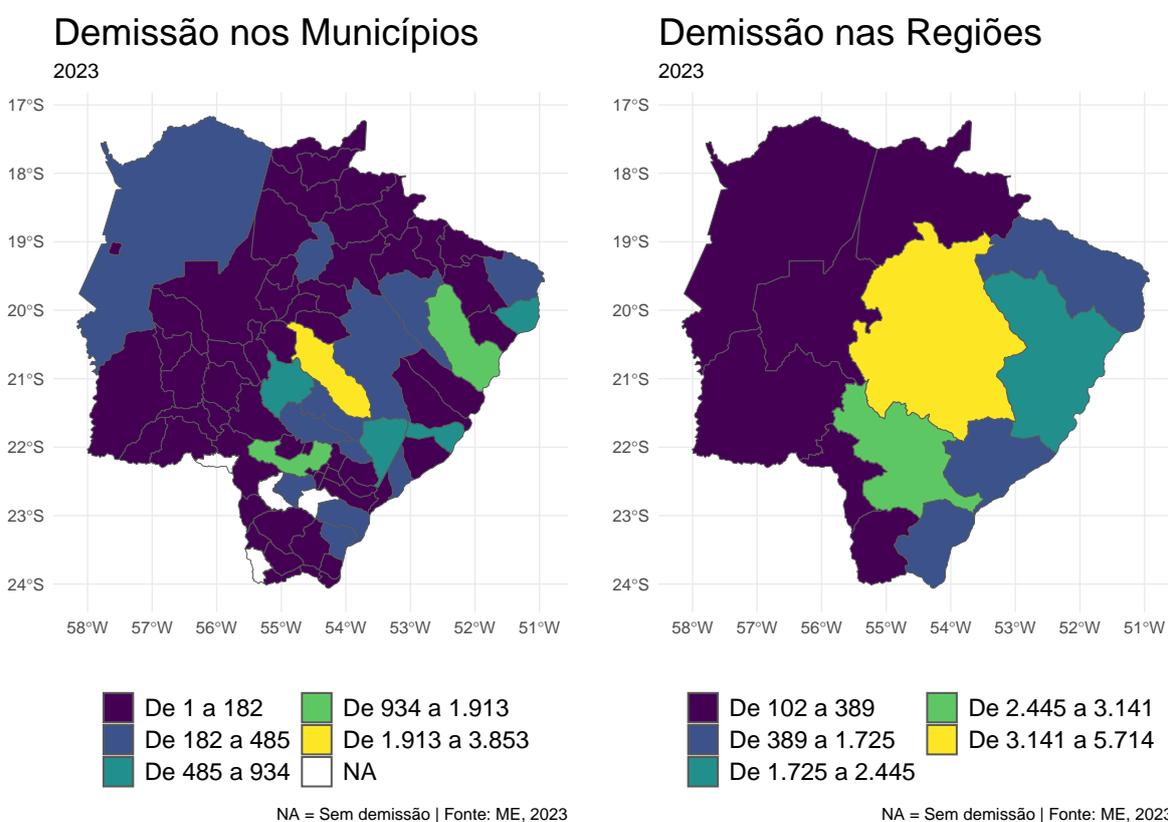
Ocupações	Quantidade	Média salarial	Idade média
Alimentadores de linhas de produção	3.771	1.512,90	28,93
Magarefes e afins	1.468	1.718,80	31,27
Agentes, assistentes e auxiliares administrativos	889	1.503,88	24,95
Motoristas de veículos de cargas em geral	669	2.114,82	40,44
Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações	529	1.517,56	34,17
Almoxarifes e armazenistas	460	1.751,79	28,56
Trabalhadores de soldagem e corte de ligas metálicas	368	2.454,10	35,55
Operadores do comércio em lojas e mercados	356	1.536,39	30,61
Mecânicos de manutenção de máquinas industriais	296	2.597,12	35,40
Trabalhadores da mecanização agrícola	282	2.126,04	36,20
Operadores de máquinas a vapor e utilidades	276	2.030,63	33,26
Trabalhadores de caldeiraria e serralheria	250	2.482,72	35,29
Trabalhadores agrícolas na cultura de gramíneas	238	1.502,81	32,58
Trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias	210	1.563,62	28,70
Operadores de máquinas para costura de peças do vestuário	206	1.484,19	35,88

Fonte: Ministério da Economia, 2023

Municípios e Regiões

Em relação a distribuição geográfica das demissões no setor industrial até Março/2023, tivemos no estado de Mato Grosso do Sul 75 municípios com valores verificados, com o maior volume registrado na cidade de Campo Grande, com desligamento de 3.853 trabalhadores. Completando os 3 primeiros colocados, tivemos Dourados com 1.913 e Três Lagoas com 1.465 demissões. Em termos percentuais, esses três municípios representaram, respectivamente, 22,11%, 10,98% e 8,41% do total demitido em MS em 2023.

Na ponta inferior, os menores níveis de desligamentos aconteceram em Alcinoópolis (1), Caracol 1) e Figueirão (2). Juntos, esses municípios representaram apenas 0,02% da demissão total do setor em 2023.



De um ponto de vista mais agregado, em 2023 100,00% das 12 regiões imediatas de Mato Grosso do Sul apresentaram demissão de trabalhadores, com destaque para a região de Campo Grande, com 5.714 pessoas. Na ponta de baixo, as menores quantidades foram registradas na região de Amambai, com 102 trabalhadores.

As informações sobre os demais municípios e regiões podem ser visualizadas no anexo, ao final deste trabalho.

Grau de Instrução

Analisando os desligamentos pelas características dos trabalhadores, temos que a maior das pessoas tinham como nível de escolaridade ‘Médio completo’, somando 9.403 indivíduos (53,96% do total). Em seguida vieram os de nível Fundamental incompleto e Médio incompleto, com 2.591 e 2.273 desmissões, respectivamente.

Na tabela abaixo temos as demissões pelos demais níveis de escolaridade para o acumulado do ano.

Tabela 5: Ocupações demitidas por grau de instrução em 2023

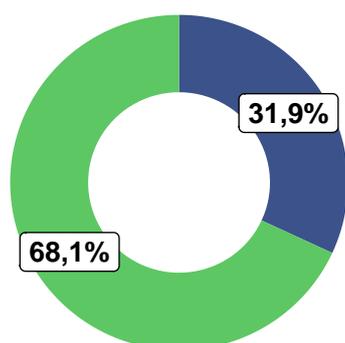
Escolaridade	Quantidade	%
Analfabeto	204	1,17
Fundamental incompleto	2.591	14,87
Fundamental completo	1.461	8,38
Médio incompleto	2.273	13,04
Médio completo	9.403	53,96
Superior incompleto	492	2,82
Superior completo	915	5,25
Pós-Graduação completa	86	0,49

Fonte: Ministério da Economia, 2023

Sexo

Por sexo, 11.865 ou 68,09% do total das demissões eram formados por homens, enquanto que 5.560 (31,91%) eram mulheres.

Demissões por Sexo %



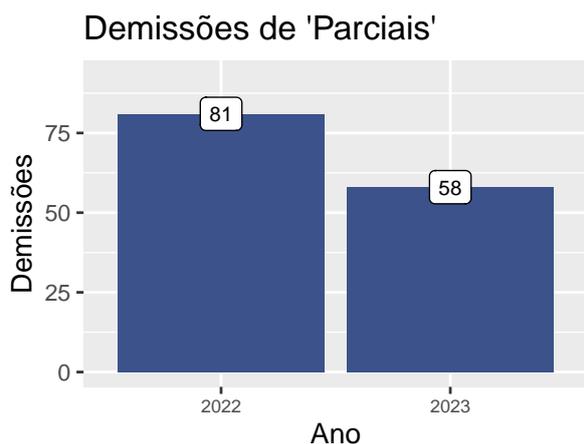
Homem Mulher

Sexo	Desligados
Mulher	5.560
Homem	11.865

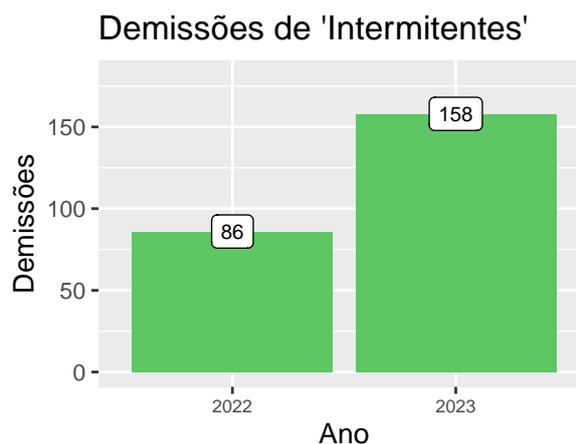
Fonte: Ministério da Economia, 2023

Modalidade

A reforma trabalhista de 2017 abriu possibilidades para novos tipos de contratações, representadas pelas modalidades do tipo 'Parcial' e 'Intermitente', que são objeto dessa seção. Nesse contexto temos os gráficos abaixo mostrando as demissões de trabalhadores contratados nessas modalidades. Nos empregos parciais, por exemplo, entre 2022 e 2023 ocorreu uma variação de -28,40% no número de demissões, passando de 81 para 58 trabalhadores. Em relação aos intermitentes, essa variação foi de 83,72% para o mesmo período, como vemos nos gráficos abaixo.



Fonte: Ministério da Economia, 2023



Fonte: Ministério da Economia, 2023

Tamanho do estabelecimento

No quesito tamanho dos estabelecimentos, temos que a maior parte dos desligamentos foram realizadas em empresas nenhum vínculo, com 50,01% do total das demissões.

Tabela 6: Demissões por tamanho dos estabelecimentos em Jan-Abr/2023 e Jan-Abr/2022 no município

Tamanho	Jan-Abr/2023		Jan-Abr/2022		Variação %
	Demissões	%	Demissões	%	
Nenhum vínculo	177	1,02	8.714	50,01	4.823,16
De 1 a 4 vínculos	805	4,64	463	2,66	-42,48
De 5 a 9 vínculos	900	5,19	559	3,21	-37,89
De 10 a 19 vínculos	1.057	6,09	681	3,91	-35,57
De 20 a 49 vínculos	1.783	10,28	1.076	6,18	-39,65
De 50 a 99 vínculos	1.698	9,79	649	3,72	-61,78
De 100 a 249 vínculos	2.579	14,87	1.024	5,88	-60,29
De 250 a 499 vínculos	2.316	13,35	1.297	7,44	-44,00
De 500 a 999 vínculos	2.070	11,94	1.063	6,10	-48,65
De 1000 ou mais vínculos	3.921	22,61	1.899	10,90	-51,57
Não identificado	37	0,21	0	0,00	-100,00

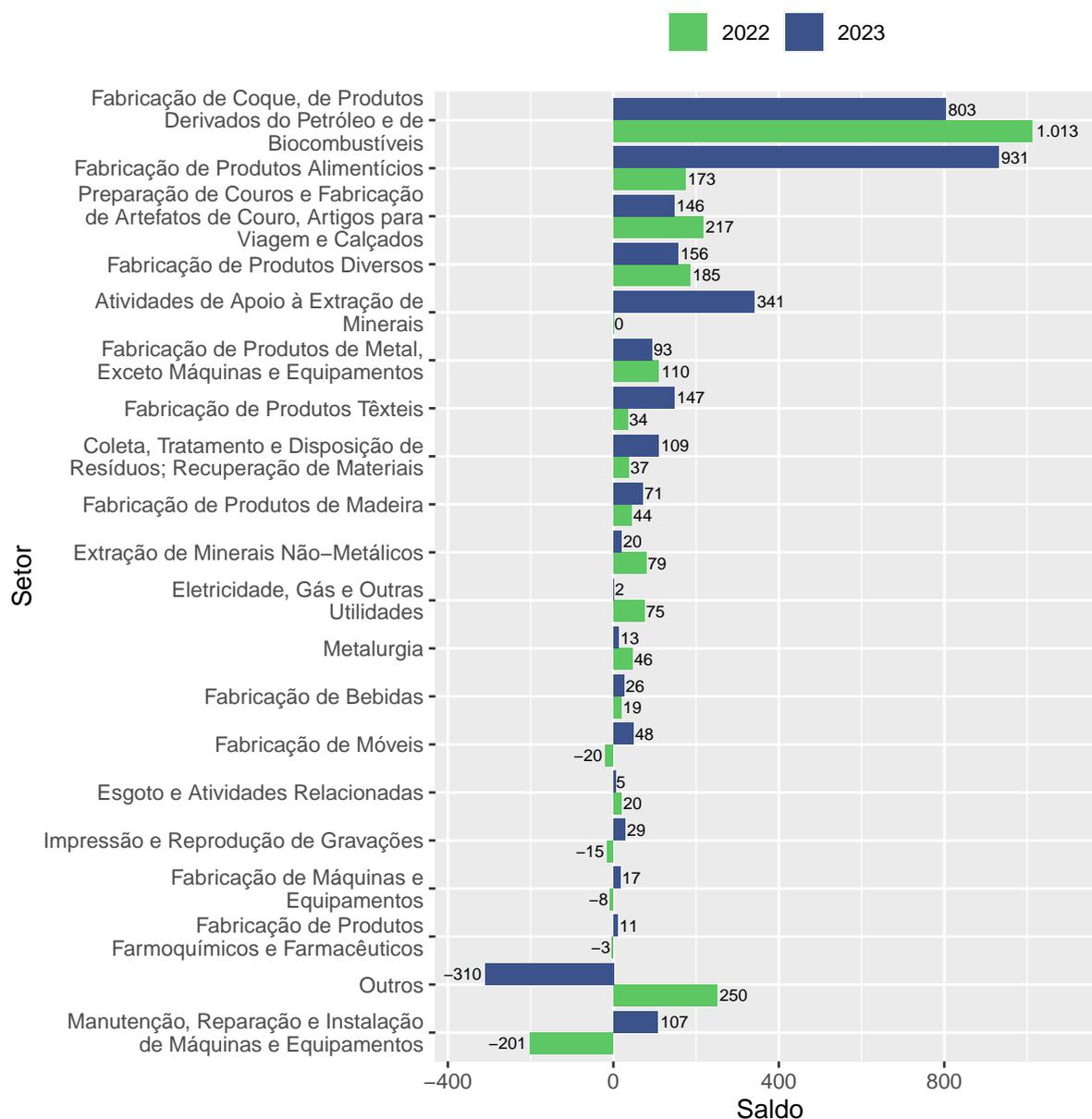
Fonte: Ministério da Economia, 2023

Saldo das movimentações

Setores econômicos

Por fim, finalizamos analisando os saldos das movimentações, onde, pela ótica dos setores econômicos, aquele que mais se destaca em 2023 é o setor de Fabricação de Produtos Alimentícios, com +931 trabalhadores. No segundo lugar se encontra o setor de Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis com +803 trabalhadores. No gráfico a seguir temos os saldos para o acumulado do ano em 2023 e 2022.

Saldo trabalhista dos Setores até Abril de 2023 e 2022



Fonte: Ministério da Economia, 2023

Ocupações

No quesito ocupações/profissões, apresenta-se na tabela abaixo as 15 principais em relação ao saldo das movimentações no acumulado do ano de 2023. Assim, verificou-se que, até Abril a ocupação de Alimentadores de linhas de produção registrou o melhor saldo entre as profissões, com +831 trabalhadores. Logo em seguida, com saldo de +280 trabalhadores apareceu os Trabalhadores da mecanização agrícola.

Na ponta oposta, por sua vez, levando em consideração as principais profissões apresentadas na tabela abaixo, a ocupação de Trabalhadores auxiliares nos serviços de alimentação foi a que registrou o menor nível de saldo, com +48 trabalhadores. É possível ver também na tabela quais os foram os saldos das respectivas profissões no ano anterior.

Tabela 7: Ocupações com maiores saldos em 2023

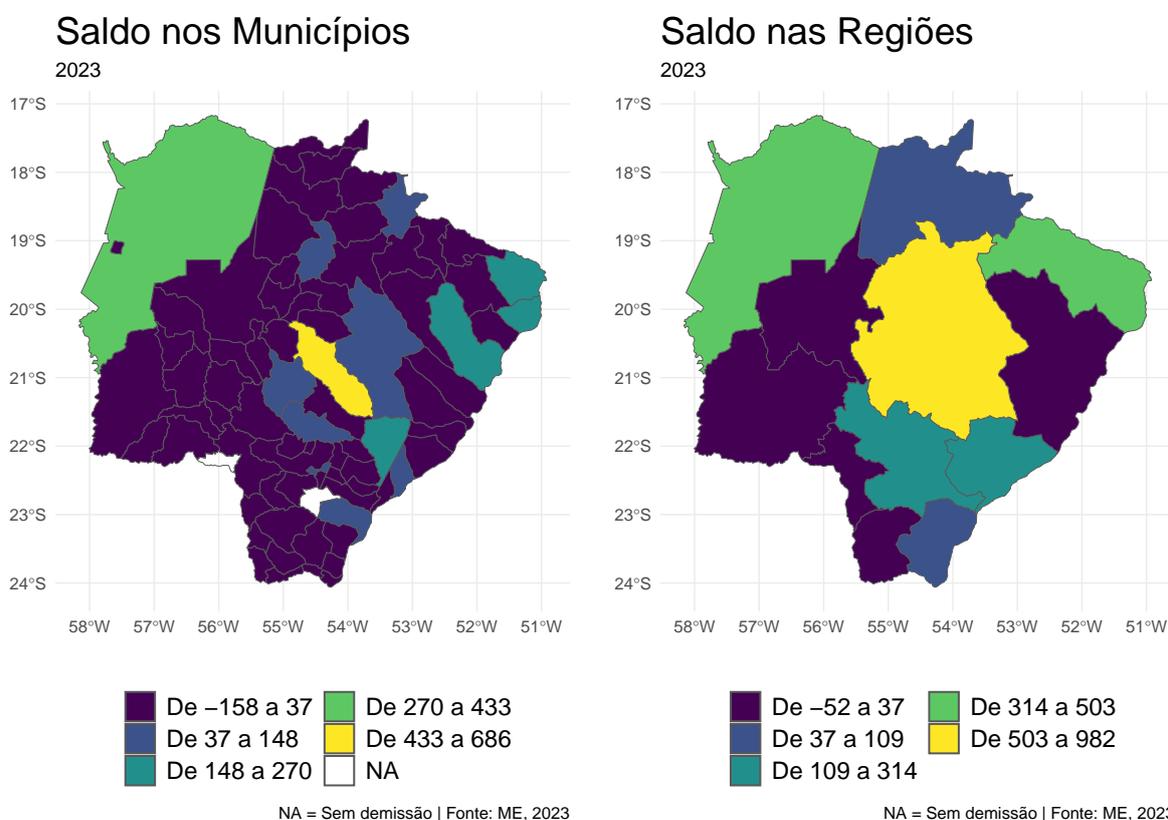
Ocupações	2022	2023
Alimentadores de linhas de produção	369	831
Trabalhadores da mecanização agrícola	519	280
Trabalhadores agrícolas na cultura de gramíneas	274	265
Agentes, assistentes e auxiliares administrativos	70	260
Magarefes e afins	-304	252
Motoristas de veículos de cargas em geral	339	172
Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações	8	167
Trabalhadores de extração de minerais sólidos (operadores de máquinas)	3	112
Almoxarifes e armazenistas	86	108
Trabalhadores de apoio à agricultura	104	93
Mecânicos de manutenção de máquinas industriais	66	77
Trabalhadores polivalentes do curtimento de couros e peles	42	65
Trabalhadores da preparação da confecção de calçados	46	57
Trabalhadores auxiliares nos serviços de alimentação	17	48
Outros	457	184

Fonte: Ministério da Economia, 2023

Municípios e Regiões

Por fim, finalizamos analisando o saldo das movimentações trabalhistas no setor industrial até Março/2023, onde tivemos no estado 77 municípios com movimentações no setor, com o maior saldo registrado na cidade de Campo Grande, com um resultado de +686 trabalhadores. Completando os 3 melhores colocados, tivemos Corumbá com +433 e Aparecida do Taboado com +270 demissões. Em termos percentuais, esses três municípios representaram, respectivamente, 24,81%, 15,66% e 9,76% do total demitido em 50 em 2023.

Na ponta inferior, os menores níveis de saldo aconteceram em Bataguassu (-158), Bodoquena -48) e Aquidauana (-34).



De um ponto de vista mais agregado, em 2023 100,00% das 12 regiões imediatas de Mato Grosso do Sul apresentaram movimentação de trabalhadores, com destaque para a região de Campo Grande, com um saldo de +982 pessoas. Na ponta de baixo, os piores resultados em termos de saldo foram registradas na região de Aquidauana - Anastácio, com -52 trabalhadores.

As informações sobre os demais municípios e regiões podem ser visualizadas no anexo, ao final deste trabalho.

ANEXO

Tabela 8: Admissões, demissões e saldos em Jan-Abr/2022 e Jan-Abr/2023 nos municípios

Municípios	Admissões		Demissões		Saldo	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Água Clara	677	204	781	203	-104	1
Alcinópolis	2	2	1	1	1	1
Amambai	267	90	239	79	28	11
Anastácio	281	81	317	82	-36	-1
Anaurilândia	82	58	67	58	15	0
Angélica	920	299	651	271	269	28
Antônio João	0	0	2	0	-2	0
Aparecida do Taboado	3.484	1.204	3.289	934	195	270
Aquidauana	440	148	377	182	63	-34
Aral Moreira	66	12	62	12	4	0
Bandeirantes	18	33	15	21	3	12
Bataguassu	1.679	414	1.315	572	364	-158
Batayporã	944	368	466	312	478	56
Bela Vista	158	71	202	64	-44	7
Bodoquena	103	29	81	77	22	-48
Bonito	226	76	167	75	59	1
Brasilândia	196	30	164	44	32	-14
Caarapó	694	226	651	225	43	1
Camapuã	35	11	32	11	3	0
Campo Grande	10.699	4.539	10.099	3.853	600	686
Caracol	12	2	7	1	5	1
Cassilândia	402	98	328	125	74	-27
Chapadão do Sul	593	98	600	109	-7	-11
Corguinho	23	0	25	5	-2	-5
Coronel Sapucaia	14	3	24	10	-10	-7
Corumbá	1.135	788	821	355	314	433
Costa Rica	404	214	373	127	31	87
Coxim	153	51	125	48	28	3
Deodápolis	268	159	371	136	-103	23
Dois Irmãos do Buriti	86	45	94	31	-8	14
Douradina	11	6	4	4	7	2
Dourados	5.819	1.896	5.808	1.913	11	-17
Eldorado	603	190	462	178	141	12
Fátima do Sul	451	213	289	97	162	116
Figueirão	4	3	2	2	2	1
Glória de Dourados	50	7	50	19	0	-12
Guia Lopes da Laguna	181	56	125	47	56	9
Iguatemi	452	161	327	154	125	7
Inocência	103	21	116	45	-13	-24
Itaporã	347	85	276	81	71	4
Itaquiraí	1.519	477	1.494	485	25	-8

Tabela 8: Admissões, demissões e saldos em Jan-Abr/2022 e Jan-Abr/2023 nos municípios (continuação)

Municípios	Admissões		Demissões		Saldo	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Ivinhema	144	64	160	51	-16	13
Japorã	4	0	1	2	3	-2
Jaraguari	150	42	94	39	56	3
Jardim	163	50	186	54	-23	-4
Jateí	54	22	49	16	5	6
Juti	2	0	236	0	-234	0
Ladário	11	4	10	5	1	-1
Laguna Carapã	5	1	2	0	3	1
Maracaju	344	184	300	165	44	19
Miranda	124	79	138	48	-14	31
Mundo Novo	406	104	496	125	-90	-21
Naviraí	1.079	584	1.047	463	32	121
Nioaque	16	1	9	5	7	-4
Nova Alvorada do Sul	798	256	618	251	180	5
Nova Andradina	2.285	980	1.806	764	479	216
Novo Horizonte do Sul	27	12	40	10	-13	2
Paraíso das Águas	138	74	139	41	-1	33
Paranaíba	1.551	733	1.592	471	-41	262
Paranhos	8	1	3	0	5	1
Pedro Gomes	10	19	11	4	-1	15
Ponta Porã	528	188	795	151	-267	37
Porto Murtinho	13	3	14	5	-1	-2
Ribas do Rio Pardo	873	355	623	257	250	98
Rio Brillante	1.313	530	854	382	459	148
Rio Negro	11	5	10	4	1	1
Rio Verde de Mato Grosso	79	21	58	39	21	-18
Rochedo	487	144	383	132	104	12
Santa Rita do Pardo	130	44	110	38	20	6
São Gabriel do Oeste	1.181	499	1.290	409	-109	90
Selvília	428	107	430	123	-2	-16
Sete Quedas	47	11	40	8	7	3
Sidrolândia	1.678	637	1.774	580	-96	57
Sonora	88	40	95	39	-7	1
Tacuru	7	5	7	5	0	0
Taquarussu	7	1	7	2	0	-1
Terenos	430	130	343	121	87	9
Três Lagoas	4.827	1.677	4.511	1.465	316	212
Vicentina	249	115	203	103	46	12

Fonte: Ministério da Economia, 2023